



E0372

**ESTUDO COMPARATIVO DAS IMAGENS SAR DOS SENSORES SIPAM, JERS-1 E RADARSAT-1 PARA MAPEAMENTO GEOLÓGICO NA PROVÍNCIA MINERAL DO TAPAJÓS (PA)**

Thais Andressa Carrino (Bolsista, PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza Filho (Orientador). Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A Província Mineral do Tapajós (PMT), localizada em partes dos Estados do Amazonas e Pará, possui destaque por ser considerada a maior província aurífera do país. Inserida no contexto do Cráton Amazônico, os principais depósitos compreendem estilos primários (em rochas proterozóicas) e secundários, associados a placeres. Como área integrante do domínio de floresta densa equatorial (Amazônia), o uso de radares de abertura sintética (SAR) torna-se útil no auxílio de mapeamento de unidades geológicas portadoras ou não de mineralizações. Neste sentido, uma porção da PMT foi selecionada para um estudo utilizando-se três tipos de imagens SAR: SIPAM (Brasil), JERS-1 (Japão) e RADARSAT-1 (Canadá). Procedimentos como retificação e filtragens de imagens, transformações IHS e outros foram realizados a fim de gerar produtos comparativos entre tais sensores, como identificação de estruturas e de litotipos proterozóicos regionais. Destaque foi dado às recentes imagens SIPAM/SAR com relação às demais, pela qualidade textural e melhor resolução espacial, adjunto aos fatores como baixo custo e facilidades de aquisição dos dados deste produto genuinamente nacional.

Imagens de radar SAR - Mapeamento geológico - Província Mineral do Tapajós (PMT)